

Lagos avança

Nas últimas duas semanas Lagos foi notícia na maior parte dos meios informativos nacionais e estrangeiros. As consequências de um episódio pontual, que nunca devia ter acontecido, catapultaram-nos para as primeiras páginas dos jornais e para as notícias de abertura dos noticiários televisivos, com repercussões na boa imagem que ao longo dos últimos três meses e meio havíamos construído, fruto de um conjunto alargado de medidas de prevenção e contingência implementadas, assim como do comportamento cívico consciente e responsável da nossa comunidade.

Os números de contágio pelo novo coronavírus, que desde março se encontravam estáveis nos 4 casos, todos eles recuperados, passaram, apenas com este episódio, das unidades para as dezenas. À data de ontem (dia 24 de junho) estavam confirmados 85 novos casos ativos em Lagos. Este diagnóstico da situação epidemiológica no concelho só foi possível mediante um grande esforço de identificação das cadeias de transmissão e subsequente testagem (com mais de 2500 testes realizados) quer dos participantes na malfadada festa, quer das pessoas que com estes tiveram contactos de proximidade (familiares, sociais ou laborais).

A evolução dos últimos dias parece indiciar que o pico deste surto já terá sido atingido, o que nos permite entrar agora numa segunda fase, que já não justifica a continuação da testagem massiva, permitindo focar a atenção das autoridades (de Saúde e outras) no acompanhamento e vigilância dos casos identificados, de modo a garantir o seu confinamento/isolamento e tratamento (nos casos eventualmente mais agudos de infeção).

Da parte do município recordamos e reiteramos a nossa inteira disponibilidade para assegurar os apoios domiciliários que estas situações possam exigir, convidando as pessoas e as famílias afetadas a, sem qualquer constrangimento, contactarem os serviços sociais da Câmara Municipal apresentando as suas necessidades. Tentaremos ir ao encontro das mesmas, recorrendo não apenas aos nossos recursos, mas contando igualmente com a inestimável colaboração das entidades parceiras da Rede Social de Lagos, sempre solidária nestes momentos.

É hora, pois, de virarmos a página e de nos focarmos novamente na afirmação da nossa cidade, do nosso concelho e da nossa comunidade, como o porto de abrigo seguro que sempre foi. Um

território de excelência onde a palavra “segurança”, entendida nos seus mais variados sentidos, não é vã. Um local procurado pelos seus atrativos naturais, ambientais, paisagísticos, históricos e culturais, mas também pela tranquilidade e pelo calor do ambiente social e humano.

Reconquistar a nossa autoconfiança é o primeiro passo para reconquistarmos a confiança dos outros em nós. E para isso é preciso não baixarmos os braços, nem deixarmo-nos abater pelos efeitos deste incidente localizado e pontual.

Existe um provérbio que diz: “uma árvore não faz uma floresta”. É esse o espírito com que devemos encarar esta situação, mostrando que somos melhores e mais fortes, que sabemos ser cuidadosos neste gradual processo de retoma da atividade que se impõe, para bem da nossa sanidade mental e da sobrevivência e vitalidade da economia local. Saibamos mostrar que, com ou sem selo “Clean&Safe”- embora sejam já muitos os estabelecimentos a ostentar este certificado de higiene e segurança – acatamos, enquanto comunidade, as recomendações da Direção-Geral de Saúde e das normas aplicáveis a esta nossa nova condição de cidadãos em contexto de pandemia.

Porque o vírus não vai desaparecer, as vacinas ainda estão a ser desenvolvidas e as terapêuticas afinadas, conscientes deste risco e cumpridores das recomendações e regras vigentes, mas empenhados em ultrapassar as dificuldades deste novo contexto em que vivemos, sigamos o nosso caminho com a determinação necessária e a solidariedade que se impõe.

Uma palavra final de agradecimento a todas as entidades - da Saúde, Forças de Segurança, Proteção Civil, Escolas, Associações, IPSS e empresas - que foram incansáveis nos esforços desenvolvidos para controlo do surto, e de encorajamento a todos quantos diariamente, nos mais variadíssimos contextos, trabalham para ultrapassar ou minimizar o impacto económico e social desta crise de saúde pública.

Estamos cá, estamos juntos e prontos para avançar!

Com amizade,

Hugo Pereira

(Presidente da Câmara Municipal de Lagos)